

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA FPTM PEDRO MOURA

Exmo Sr. Presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, Dr. Augusto Baganha

Exmo Sr. Presidente do COP, Dr. José Manuel Constantino

Exmo Sr. Presidente da CDP, Dr. Carlos Paula Cardoso

Exmos Srs. representantes das Federações Desportivas presentes

Exma Sra. Presidente da Mesa da AG da FPTM, em nome do qual cumprimento todos os restantes membros dos órgãos sociais eleitos, assim como os que terminam mandato.

Exmos Srs. representantes das Associações Distritais de ténis de mesa

Caras amigas e caros amigos,

Parece que foi ontem que tomei posse como presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa para cumprir o meu primeiro mandato, mas na verdade tal aconteceu a 31 de Julho de 2012, 6 dias antes do momento que mudou o ténis de mesa de Portugal.

A 5 de Agosto do 2012, num belo domingo de sol, a selecção nacional masculina de ténis de mesa mostrou-se ao país e bateu-se brilhantemente por uma medalha nos JO 2012, contra uma das “super potencias” da modalidade, a Coreia do Sul, desvendando assim um dos mais bem guardados segredos do desporto português, já que cerca de 360 000 portugueses assistiram em directo na televisão, àquele que seria o momento de viragem da nossa bela modalidade.

Em casa, o recém eleito presidente, assistia na televisão, pensando como uma pequena e frágil federação iria ter capacidade para acompanhar o ritmo de uma das melhores selecções do mundo, de uma das mais praticadas modalidades de todo o mundo, senão mesmo a mais praticada.

Hoje, muito se alterou no panorama do ténis de mesa de Portugal, mas o objectivo principal que norteou a candidatura de há 4 anos, baptizada na altura com título “Retorno ao Futuro” porque preconizava o regresso à modalidade de antigos agentes da modalidade oriundos das diversas áreas da sociedade civil, mantém-se: colocar o Ténis de Mesa como uma das modalidades de referência do panorama desportivo português.

Muito se fez neste mandato que agora termina e não nos ficará mal lembrar alguns dos objectivos conseguidos:

- Ao fim de quatro anos, a FPTM tem a sua situação financeira estabilizada, tendo reduzido a sua dependência do financiamento público para cerca de 65%, por via do aumento de receitas geradas quer por patrocínios e donativos quer pelas receitas geradas na organização de eventos internacionais.
- Integrámos o ténis de mesa nas grelhas televisivas permitindo a transmissão regular e em directo das provas e encontros mais importantes a nível nacional, sendo que, pela primeira vez pudemos assistir à transmissão em directo dos encontros referentes aos campeonatos nacionais de equipas e individuais;
- Reformulamos os quadros competitivos nacionais, com o objetivo de reduzir os custos dos clubes, sem colocar em causa o nível competitivo;
- Realizamos Fóruns Nacionais de Ténis de Mesa nos quais se analisaram muitas das alterações regulamentares entretanto adotadas;
- Construámos o nosso "parque de mesas", transportável para qualquer ponto do país, o que permitiu levar as melhores competições nacionais de ténis de mesa a locais onde nunca tinham estado, facilitando assim a implementação da modalidade nesses locais.
- Implementámos um novo sistema de filiação *on-line*;
- Conseguimos integrar o ténis de mesa no projecto de financiamento público para as deslocações necessárias à participação em competições desportivas de âmbito nacional que tenham lugar nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- Criámos o Departamento de Lazer criando competição regular para mais 300 praticantes;
- Reformulámos o Regulamento dos Torneios Abertos proporcionando o aumento de organizações e do número de participantes;
- Criámos o departamento de Ténis de Mesa Adaptado, agregando já 30 praticantes no Circuito Nacional de TM Adaptado
- Fomos pioneiros na criação de um modelo de trabalho com o Departamento de Formação do Desporto Escolar no âmbito do projeto Ténis de Mesa Vai à Escola permitindo assim formar professores de educação física na difícil arte de bem ensinar ténis de mesa;
- Na área da Comunicação investiu-se nas redes sociais, na aproximação à imprensa nacional escrita e, ainda, na concretização de protocolos com canais de televisão desportivos. Foi assim possível mostrar à sociedade civil portuguesa a

espectacularidade da nossa modalidade e a qualidade dos nossos melhores atletas. A quantidade de horas de ténis de mesa que a televisão passou durante os últimos Jogos Olímpicos são demonstrativos do interesse que os órgãos de comunicação social já têm por nós.

- Implementámos um programa de angariação de parcerias que permitiu melhorar substancialmente o nível das competições em Portugal, colocando a bitola nos níveis internacionais.
- Realizamos em Portugal algumas das mais importantes competições do calendário internacional da modalidade. A Final do Circuito Mundial de Juniores, a Qualificação Mundial para os JO da Juventude, O Campeonato da Europa de Seniores, a Final do WorldTour, a Taça Top 16 da Europa. Com estas organizações tivemos em Portugal, campeões da Europa, Campeões Asiáticos, Campeões do Mundo e Campeões Olímpicos, numa parada de estrelas que a minha geração de jogadores, nem nos nossos melhores sonhos imaginava que pudesse vir a acontecer.

Finalmente integrámos o Open de Jovens de Portugal no Circuito Global de Juniores o que permitiu que alguns dos melhores jovens mesa tenistas do mundo viessem até Portugal.

Foram também estes eventos que permitiram que a modalidade tivesse horas intermináveis de exposição televisiva com todos os benefícios daí resultantes.

No plano desportivo, os nossos fabulosos atletas indicaram-nos o caminho. Aqui, o destaque vai para o:

- Título Europeu de Seniores Masculinos em Lisboa;
- Medalha de Ouro nos Jogos Europeus de Baku, a primeira da história do desporto português;
- O 5.º lugar nos Campeonatos do Mundo de Equipas de Seniores Masculinos em 2014 e em 2016;
- O 5º lugar nos Campeonatos da Europa de Equipas de Seniores Femininos em 2015;
- A Conquista pela primeira vez de diversas medalhas em competições internacionais Femininas com destaque para a medalha de prata conseguida por Fu Yu no ultimo europeu de seniores;
- Os títulos europeus de pares e pares mistos seniores e de vice-campeão europeu de Marcos Freitas;

- As várias medalhas conquistadas nos Campeonatos da Europa de Jovens com destaque para o título de juniores femininos, o primeiro do ténis de mesa feminino nas classe jovens;
- Por fim, o diploma Olímpico conseguido no Rio de Janeiro por Marcos Freitas;

Da realização do trabalho antes exposto, a FPTM foi classificada pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, no ano de 2014, como a 6ª federação nacional no que respeita ao cumprimento dos requisitos do “Alto Rendimento” e do “Desenvolvimento das Atividades Desportivas”.

Foi assim que após mais de uma década de decréscimo do número de praticantes, finalmente a tendência se inverteu. Os acontecimentos referidos anteriormente permitiram aumentar a visibilidade e a importância da modalidade na sociedade portuguesa, o que contribuiu para o aumento do número dos praticantes.

Talvez seja útil relembrar que todo este processo decorreu durante um período de grande turbulência social e de enormes dificuldades económicas e financeiras resultantes da aplicação do Programa de Assistência Económica e Financeira acordado, em maio de 2011, entre as autoridades portuguesas, a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Muito já foi alcançado durante a vigência do projeto denominado “Retorno ao Futuro” mas, na verdade, todos pretendemos mais e melhor.

É assim com grande sentido de responsabilidade e com a consciência de que há ainda muito para conseguir que iniciamos este novo mandato de 4 anos para o próximo ciclo Olímpico.

Estes órgãos sociais, à semelhança do sucedido há 4 anos atrás, agregam antigos e atuais agentes da modalidade que motivados pela paixão pelo Ténis de Mesa me acompanham neste enorme desafio de assegurar o contínuo crescimento e desenvolvimento da nossa modalidade e os quais aproveito desde já para saudar.

Será com esta equipa que iremos continuar a:

- Orçamentar realisticamente e a executar de forma racional, dando primazia à optimização dos recursos existentes;
- Dar prioridade aos objetivos desportivos das várias seleções nacionais numa ótica de relação de custo/benefício;

- Manter e aprofundar a colaboração com o Desporto Escolar, aproximando-nos das autarquias, verdadeiros veículos de dinamização do desporto no 1º ciclo do ensino básico, por via do projeto “Ténis de Mesa Vai à Escola”;
- Manter o circuito “Masters Ténis de Mesa” da área do Lazer e o Circuito Nacional de Ténis de Mesa Adaptado. Neste aspecto pretende-se formalizar a primeira Selecção Nacional de Ténis de Mesa Adaptado;
- Trazer ao debate o regulamento da Taça de Portugal e o seu modo de disputa, tentando engradecer e dignificar a segunda competição mais importante do calendário nacional;
- Implementar o Campeonato Nacional Absoluto de Equipas, uma competição que premeie os clubes com os melhores atletas nos vários escalões etários;
- Criar, através da nova matriz de avaliação, condições para que as subidas e descidas de categoria dos torneios abertos se realize através da respetiva classificação dos torneios privilegiando sempre a excelência de organização;

Entretanto, e após candidatura formalizada junto da ETTU, foi atribuída à FPTM a organização do Campeonato da Europa de Jovens 2017, competição que se vai realizar entre 14 e 23 de Julho do próximo ano. Com a participação de cerca de 1000 atletas, estarão em Portugal, durante 10 dias, os melhores mesa-tenistas jovens da Europa.

É muito claro para nós que todo este trabalho tem de ser realizado em consonância com as 17 Associações Regionais, Distritais ou de Ilha que sendo sócias ordinárias da Federação devem actuar em parceria com os projectos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação. Neste aspecto o financiamento das associações tem sido estabelecido através da definição de objetivos claros.

Não obstante, o modelo adoptado para distribuição de verbas tem criado algumas dificuldades às associações de menor dimensão, que motivadas pelo novo paradigma da modalidade, necessitam de sustentação financeira para poderem crescer.

Assim, iremos alterar de imediato, o modelo de financiamento em vigor, permitindo que 30% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações seja distribuído equitativamente por todas elas, e em 2 anos passar este valor a 50%. A restante verbas será repartido em função dos critérios quantitativos e qualitativos actualmente em vigor.

No que à Seleções Nacionais diz respeito, e relembrando que desde 2012 as várias seleções nacionais conseguiram alcançar alguns dos melhores resultados da história do ténis de mesa

de Portugal, acreditamos ser possível criar novos estímulos que permitam a obtenção de mais e maiores sucessos, como por exemplo conquistar medalhas em campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos;

Nos mais jovens deveremos solidificar o trabalho nas seleções com o objetivo de garantir, a médio e longo prazo, a renovação das seleções principais de Portugal e assim, e com o imprescindível apoio que nos foi garantido pela Fundação do Desporto, iremos, já agora em Dezembro, enviar um grupo de 6 atletas sub-13 estagiar durante 3 semanas numa academia na China que como todos sabemos é a pátria mãe mundial do ténis de mesa.

Preconizamos ainda que Centro de Alto Rendimento de Gaia se transforme na Casa das Seleções e simultaneamente numa Academia Internacional de ténis de mesa, clonando as melhores práticas internacionais e ajudando assim à sua sustentação financeira.

Como é sabido o Centro de Alto Rendimento de Gaia tem sido utilizado como local privilegiado para a realização de estágios das seleções nacionais. De facto, já ali se realizaram 18 estágios e inúmeras acções de formação, nos quais se incluem o programa Eurotalents da ETTU e o estágio de preparação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em que juntámos mais de uma dezena de atletas do Top 100 do mundo.

Neste momento o Centro de Alto Rendimento de ténis de mesa já possui:

- Um grupo de treinadores permanentes que poderá aumentar consoante as necessidades;
- Um grupo de atletas de “elite” com natural destaque para Marcos Freitas, João Monteiro, e 2 atletas estrangeiros provenientes do Paraguai e da Índia.
- Um preparador físico;
- Uma parceria com um hospital de apoio os atletas residentes;
- e uma enorme reputação internacional devido à excelência do equipamento.

Num futuro muito próximo o Centro de Alto Rendimento de ténis de mesa terá:

- Um grupo de atletas jovens residentes, oriundo de vários pontos do país;
- e novos atletas internacionais de nível superior.

Deste modo, o CAR de ténis de mesa será:

- O espaço de acolhimento das várias seleções nacionais, bem como de atletas internacionais de elite;

- O local que receberá estágios interassociativos, estágios nacionais e estágios internacionais;
- e ainda a “fábrica” das próximas gerações de mesa-tenistas portugueses Top 100 do Mundo.

Não posso, nem quero, terminar sem dirigir uma palavra de profunda gratidão a todos aqueles que fizeram parte dos vários órgãos sociais da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa nos últimos quatro anos, com uma referencia muito especial ao Dr. António Matos de Almeida que desde 1992 está ligado à Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, primeiro no Conselho Fiscal, depois como Vice-Presidente para a área financeira seguido de 3 mandatos como Presidente da Direção e ainda mais 1 como Presidente da Mesa da Assembleia Geral. São 24 anos de voluntariado ao serviço do ténis de mesa de Portugal !

Em nome de todos nós, muito obrigado Dr. António Almeida.

Uma palavra final de reconhecimento para a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, para o Instituto Português do Desporto e Juventude, para o Comité Olímpico de Portugal , para a Confederação do Desporto de Portugal e para a Fundação do Desporto pelo apoio que nos tem prestado e pedimos se mantenha, e até aumente, mas principalmente pelo espirito receptivo com que sempre olharam as nossas propostas.

Aos novos órgãos sociais da Federação desejo as melhores felicidades no exercício das funções para que foram eleitos, na esperança que o entusiasmo com que aceitaram o convite que Vos foi formulado nunca esmoreça.

PELO TÉNIS DE MESA DE PORTUGAL, VIVA O TÉNIS DE MESA DE PORTUGAL !

Muito Obrigado.

F P T M